

Foi natural e expectável a derrota do CAR Jamor Feminino na recepção ao CRCQ Lombos. Enquanto houve pernas e caixa ainda as comandadas de Kostourkova deram um ar da sua graça,

nomeadamente na parte final do 1º quarto (14-13) e durante o 2º período até ao minuto 18 (30-32). Depois alguns erros sucessivos e falta de discernimento das jovens do CAR Jamor, ao consentirem um parcial de 0-8, em 2 minutos e meio, fizeram a diferença de 10 pontos que se verificava ao intervalo (30-40).

No quarto inicial (14-13) a equipa de José Leite cedo passou a controlar as operações chegando com facilidade a 5-13, com Sónia Reis e Mafalda Barcelos a imporem-se na área pintada. Depois as anfitriãs empertigaram-se e responderam com um parcial de 9-0, com a poste Maria Kostourkova a tomar a iniciativa e a finalizar alguns lances bem gizados.

No 2º período (16-27) o CAR Jamor entrou desinibido, voltando a reagir a novo arranque das adversárias (14-17) ao impor um parcial de 7-0 que lhe devolveu a liderança (21-17), situação que manteve até aos 28-24 (minuto 16). Mas como já referimos anteriormente alguma falta de concentração e fez com que as pupilas de Kostourkova cometessem uma série de erros sucessivos, bem aproveitados pelas suas opositoras que num ápice (menos de um minuto) fizeram um parcial de 0-8, com a jovem angolana Mafalda Barcelos a ser a marcadora de serviço, convertendo na área pintada (2 duplos) e provocando faltas com direito a lances livres, onde revelou grande eficácia (89%), ao falhar apenas uma em 9 tentativas. Mariyana Kostourkova parou de imediato o cronómetro (aos 28-32), no minuto 17, com resultados práticos pois Beatriz Jordão aproveitou da linha de lance livre para reduzir (30-32). Mas novo período de desconcentração fez com que as anfitriãs consentissem um parcial de 0-8, atingindo o intervalo com um prejuízo de 10 pontos (30-40).

No 3º quarto (14-25) o CAR Jamor teve uma reacção interessante até aos 40-46 (minuto 25), mas um parcial de 2-15 colocou a fasquia na barreira psicológica superior à dezena de pontos (42-61), no minuto 29, obrigando a seleccionadora nacional a pedir o segundo desconto de

tempo. Continuando a cometer muitos turnovers ao não conseguirem libertar-se da defesa pressing após cesto, as comandadas de Kostourkova chegaram à desvantagem de 21 pontos (44-65) ao cabo de 30 minutos jogados.

No último período (8-20) acentuaram-se as dificuldades das anfitriãs em criar soluções no ataque, sofrendo um parcial de 1-11 até ao minuto 35 (45-76). Nos derradeiros 5 minutos ainda houve forças por parte do CAR Jamor para ultrapassar a barreira dos 50 pontos, enquanto o CRCQ Lombos chegou aos 85.

Resultado final: CAR Jamor Feminino 52-85 CRCQ Lombos

Nas vencedoras destaque para a jovem internacional angolana Mafalda Barcelos, MVP da partida (25,0 de valorização), ao contabilizar 24 pontos, 8/12 nos duplos, 4 ressaltos sendo 1 ofensivo, um assistência, 1 roubo e 5 faltas provocadas, com 8/9 da linha de lance livre. Foi bem acompanhada por Filipa Bernardeco (12 pontos, 2/5 nos triplos, 4 ressaltos sendo metade ofensivos, duas assistências, 4 roubos e uma falta provocada com 2/2 nos lances livres) e Mery Andrade (8 pontos, 3 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistências, 7 roubos e uma falta provocada).

Na equipa do CAR Jamor a mais valiosa foi Maria Kostourkova (18,0 de valorização) ao anotar 15 pontos, 7/9 nos duplos, 5 ressaltos sendo 1 ofensivo, 3 roubos e 4 faltas provocadas com 1/3 nos lances livres. Foi bem secundada por Catarina Mateus (6 pontos, 3/3 nos duplos, 2 ressaltos sendo 1 ofensivo, um assistência, 1 roubo e uma falta provocada), Maianca Umabano (5 pontos, 2/2 nos duplos, 4 ressaltos defensivos, 1 roubo e duas faltas provocadas com 1/2 nos lances livres) e a jovem poste (14 anos) Beatriz Jordão (6 pontos, 6 ressaltos sendo 2 ofensivos, 1 roubo e 3 faltas provocadas com 4/6 nos lances livres), com o senão de ter apresentado uma eficácia muito fraca (1/11 nos duplos) e ter cometido 5 turnovers.

Em termos globais a vitória do CRCQ Lombos assentou basicamente na maior eficácia nos lançamentos de campo (38%-52%), tanto nos duplos (46%-54%) como nos triplos (0%-29%), na superioridade na luta das tabelas (29-33 ressaltos), particularmente na tabela ofensiva (4-10 ressaltos), no menor número de erros cometidos (30-11 turnovers), por ter sido mais colectivo (4-10 assistências) e por ter roubado mais bolas (9-19 roubos).

Por seu turno o CAR Jamor apenas conseguiu ganhar a tabela defensiva (25-23 ressaltos) e também provocou mais faltas (23-18). As bases demonstraram dificuldade no controlo da posse de bola, cometendo muitos turnovers.

Ficha de jogo
Pavilhão LORD (Faculdade de Motricidade Humana), na Cruz Quebrada

CAR Jamor Feminino (52) – Susana Lopes (4), Mª Inês Santos (4), Maianca Umabano (5), Beatriz Jordão (6) e Maria Kostourkova (15); Catarina Mateus (6), Sara Moreira (2), Mariana Silva (3), Catarina Cavaco (3), Andreia Peixoto (4) e Ana Rute Queta

CRCQ Lombos (85) – Inês Viana (2), Filipa Bernardeco (12), Mafalda Guerreiro (6), Mafalda Barcelos (24) e Sónia Reis (7); Marinela Pinheiro (8), Felicité Mendes (9), Mery Andrade (8), Márcia Costa (5) e Carolina Leite (4)

Por períodos: 14-13, 16-27, 14-25, 8-20
Árbitros: Daniel Pereira e João Saraiva

O próximo compromisso do CAR Jamor está agendado para dia 6 de Novembro (4ª feira), no Pavilhão LORD (Faculdade de Motricidade Humana) para a recepção ao SL Benfica, a partir das 21H00.